

PS/Açores disponível para corrigir injustiças na reposição do tempo de serviço dos Professores

No seguimento de reuniões realizadas com docentes e com o Sindicato Democrático dos Professores dos Açores (SDPA), o Grupo Parlamentar do PS/Açores manifestou, esta terça-feira, disponibilidade para corrigir as injustiças relacionadas com a duração da carreira dos Professores na Região.

Andreia Cardoso realçou que esta situação de desigualdade “resulta de uma alteração introduzida no Estatuto da Carreira Docente pelo Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM”, que está a “prejudicar centenas de Professores das escolas açorianas”.

Na prática, essa alteração fez com que um conjunto alargado de professores, que prestou serviço entre 2005 e 2007 fora da Região, fique agora, ao contrário do prometido, sem acesso à carreira de 34 anos, colocando-os numa situação de desigualdade face aos restantes colegas.

“O Grupo Parlamentar do PS/Açores considera lamentável a postura pouco dialogante da Secretária Regional da Educação, Sofia Ribeiro, sobretudo, sabendo-se que esse era um compromisso assumido pela própria aquando das negociações com os sindicatos”, frisou.

Para Andreia Cardoso, esta situação “evidencia uma contradição do Governo e dos partidos da coligação” que, “num dia, apregoam a necessidade de tornar a carreira mais atrativa e fixar docentes nas Regiões” e no outro “mostram-se indiferentes às reivindicações destes Professores e dos seus representantes”, que pretendem ver reduzida a duração da carreira, de 37 para 34 anos.

“É fundamental criar soluções que permitam incentivar a formação e a fixação de docentes na Região”, realçou.

A vice-presidente do grupo parlamentar do PS evidenciou a preocupação dos socialistas com a “instabilidade vivida nas escolas da Região, seja pela falta de Pessoal Não Docente ou Docente”, seja pela “falta de recursos financeiros ou de



verdadeiro diálogo”, não só com os partidos políticos, como com os representantes dos professores e comunidade académica.

“É fundamental que o arranque do próximo ano letivo seja preparado atempadamente e sem perturbações desnecessárias”, considerou a deputada do PS, Andreia Cardoso.

Ponta Delgada, 28 de maio de 2024